



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DA PESCA
COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DEDSA – Vol. 2 - Nº 003 - 2018

Transformando dados em informação

Programa de Vigilância Epidemiológica

Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal

ASSUNTO: ANÁLISE DOS REGISTROS DA FICHA EPIDEMIOLÓGICA MENSAL NO SIGEN+

PERÍODO: MÊS DE AGOSTO DE 2018

Equipe de Elaboração:

Renata Gonçalves Martins Meditsch – Méd. Vet. Responsável pelo Programa de
Vigilância Epidemiológica - DEDSA

Paola de Freitas Alves – Estagiária - DEDSA

Tuanne Capella Pereira – Auxiliar Administrativa - DEDSA

E-mail: epidemiologia@cidasc.sc.gov.br

Florianópolis, 02/10/2018



INTRODUÇÃO

A Ficha Epidemiológica Mensal (FEPI) é um dos informes oficiais utilizados para o registro mensal de doenças de notificação obrigatória e deve ser preenchido por médicos veterinários vinculados ou não ao serviço veterinário oficial.

Os informes epidemiológicos constituem a base das informações prestadas pelo país à Organização Mundial de Saúde Animal – OIE, fomentando as análises de risco e certificações de exportações e subsidiando as estratégias de vigilância, prevenção e controle de doenças no Estado.

Tendo sido finalizado o projeto piloto da FEPI no Sigen+, ao final de agosto de 2018, os registros vêm sendo feitos exclusivamente através do sistema informatizado oficial da CIDASC. As informações são alimentadas no Sigen+ por médicos veterinários treinados da iniciativa privada e do serviço veterinário oficial, que atuam em todo o Estado de Santa Catarina.

O presente Boletim tem o objetivo de apresentar o perfil dos registros da FEPI do mês de AGOSTO, sendo este o primeiro mês de referência a partir do qual os dados do Sigen+ passaram a ser utilizados para relatórios do MAPA, após o período de um ano de implantação.

A partir dos dados apresentados, espera-se dar subsídios aos profissionais do SVO e gestores para uma análise sistemática dos dados, buscando identificar estratégias para aprimorar a qualidade das informações zoossanitárias e ampliar a captação de dados junto às possíveis fontes de informação em cada município.



A Ficha Epidemiológica Mensal - FEPI - permite o registro de doenças de notificação obrigatória listadas no Anexo da IN 50/2013 do MAPA. As doenças previstas na FEPI no Sigen+ são as apresentadas na tabela abaixo:

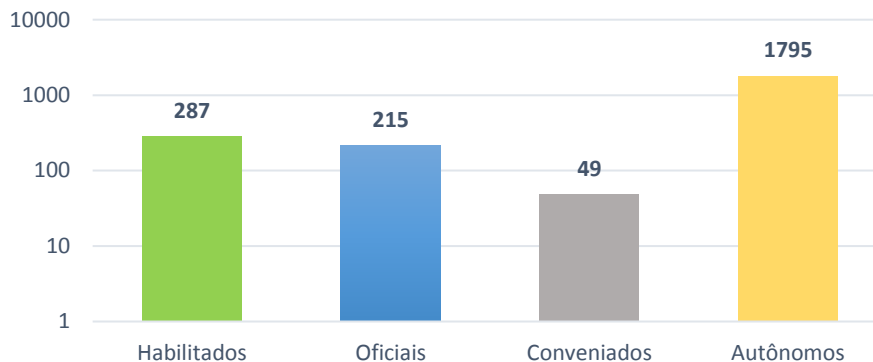
Tabela 1. Doenças previstas na FEPI – Sigen+

Lista das doenças da FEPI – Sigen+	Parte da FEPI
1. ACARIOSE/ ACARAPIOSE DAS ABELHAS MELÍFERAS	1
2. ACTINOMICOSE	1
3. ADENITE EQUINA/PAPEIRA/GARROTLHO	1
4. ADENOMATOSE PULMONAR OVINA	1
5. ANAPLASMÓSE BOVINA	1
6. ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA/CAE	1
7. BABESIOSE BOVINA	1
8. BOTULISMO (<i>Clostridium botulinum</i>)	1
9. CAMPILOB. GENITAL BOVINA (<i>Campilobacter fetus subsp. veneralis</i>)	1
10. CARBÚNCULO SINTOMÁTICO/MANQUEIRA (<i>Clostridium chauvoei</i>)	1
11. CERATOCONJUNTIVITE RICKETSICA	1
12. CIRCOVIROSE	1
13. CLOSTRIDIOSES (exceto <i>chauvoei</i> , <i>botulinum</i> , <i>perfringens</i> e <i>tetani</i>)	1
14. COCCIDIOSE (exceto aves)	1
15. CRIA GIZ (<i>Ascospaera apis</i>)	1
16. DIARRÉIA VIRAL BOVINA (BVD)	1
17. DISENTERIA VIBRIÔNICA (<i>Campilobacter jejuni</i>)	1
18. ECTIMA CONTAGIOSO	1
19. ENTEROTOXEMIA (<i>Clostridium perfringens</i>)	1
20. EPIDIDIMITE OVINA (<i>Brucella ovis</i>)	1
21. ERISPELA SUÍNA/RUIVA	1
22. EXANTEMA GENITAL EQUINO	1
23. FEBRE CATARRAL MALIGNA	1
24. FILARIOSE	1
25. FOOT-ROT/PODR.CASCOS (<i>Fusobacterium necrophorum</i>)	1
26. INFLUENZA DOS SUÍNOS	1
27. INFLUENZA EQUINA	1
28. LEPTOSPIROSE	1
29. LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA	1
30. LINFADENITE CASEOSA	1
31. LINFANGITE ULCERATIVA (<i>Corinebacterium pseudotuberculosis</i>)	1
32. LISTERIOSE	1
33. MELIOIDOSE (<i>Burkholderia pseudomallei</i>)	1
34. MÍASE (<i>Clostridium hominivorax</i>)	1
35. NOSEMOSE	1
36. PARATUBERCULOSE (<i>Mycobacterium avium subsp. Paratuberculosis</i>)	1
37. PARVOVIROSE SUÍNA	1
38. PASTEURIOSES (exceto <i>P. multocida</i>)	1
39. PIROPLASMOSE/NUTALIOSE/BABESIOSE EQUINA	1
40. PNEUMONIA ENZOÓTICA (<i>Mycoplasma hyopneumoniae</i>)	1
41. RINITE ATRÓFICA	1
42. RINOPNEUMONIA EQUINA (<i>Herpes virus 1</i>)	1
43. RINOTRAQUEÍTE INFECCIOSA BOVINA (IBR)	1
44. SALMONIOSE INTESTINAL	1
45. SALMONIOSE por <i>S. abortusequi</i>	1
46. SALMONIOSE por <i>S. abortusovis</i>	1
47. SARNA OVINA	1
48. TÉTANO (<i>Clostridium tetani</i>)	1
49. TOXOPLASMOSE	1
50. TRICOMONOSE	1
51. TRIPANOSOMOSE (<i>T. vivax</i>)	1
52. VARIOLA BOVINA	1
53. VARROSE	1
54. ABORTO ENZOÓTICO DAS OVELHAS (<i>Chlamydia abortus</i>) - A	2
55. AGALAXIA CONTAGIOSA (<i>Mycoplasma agalactiae</i>) - A	2
56. ANTRAZ/ CARBÚNCULO HEMÁTICO BACTERIANO (<i>Bacillus anthracis</i>) - A	2
57. BRUCELOSE SUÍNA (<i>Brucella suis</i>) - A	2
58. DOENÇA DE AUJESZKY - A	2
59. ENCEFALOMIELITE EQUINA DO LESTE - A	2
60. ENCEFALOMIELITE EQUINA DO OESTE - A	2
61. ESTOMATITE VESICULAR A, B	2
62. FEBRE Q - A	2
63. LÍNGUA AZUL - A, B	2
64. LOQUE AMERICANA/ CRIA PÚTRIDA AMERICANA - A	2
65. LOQUE EUROPEIA/CRIA PÚTRIDA EUROPEIA - A	2
66. MAEDIVISNA - A	2
67. MIXOMATOSE - A	2
68. PEQUENO BESOURO DAS COLMEIAS (<i>Aethina tumida</i>)	2
69. SCRAPIE - A	2
70. SÚRRA (<i>Tripansoma evansi</i>) - A	2
71. TEILERIOSE - A	2
72. TRIQUINELOSE (<i>Trichinella spiralis</i>) - A	2

Legenda: A – Necessita investigação pelo SVO com abertura de Form-in; B – Informar Sorotipo. *Enfermidades que serão alteradas para Categoria 2 na atualização da IN devido à condição sanitária, sendo consideradas como “presentes” no país.

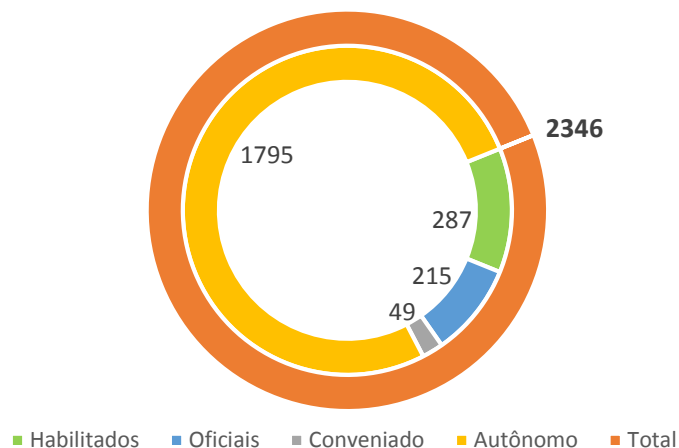
Atualmente os usuários que estão aptos a registrar a FEPI no Sigen+ são os médicos veterinários oficiais da CIDASC, médicos veterinários conveniados de Prefeitura que atuam na defesa, médicos veterinários habilitados para emissão de GTA e os profissionais cadastrados como autônomos, os quais estão distribuídos da seguinte forma:

Gráfico 1 - Médicos Veterinários /Tipo de Atuação/Usuários Informantes da FEPI



Obs. Como o cadastro dos usuários no Sigen+ está em constante atualização, o número total de médicos veterinários por tipo de atuação pode sofrer alterações de acordo com a data consultada. Os dados utilizados para estas análises datam de 21/09/2018 no Sigen+. Para efeito da elaboração de gráficos deste Boletim, os médicos veterinários habilitados que apresentaram concomitantemente os tipos de atuação "habilitado e "autônomo", foram contabilizados apenas uma vez, como "habilitados". Os médicos veterinários conveniados que apresentaram esta mesma situação, com os tipos de atuação "conveniada e autônomo", foram contabilizados como "conveniados".

Gráfico 2 - Distribuição Total de Médicos Veterinários da FEPI Por Tipo de Atuação



A análise dos registros realizados por estes usuários no mês de agosto será apresentada ao longo do presente Boletim, sob diversos aspectos.

1. Doenças Registradas no Mês

As doenças e dados registrados na FEPI no mês de agosto pelos médicos veterinários são os apresentados na Tabela 2.

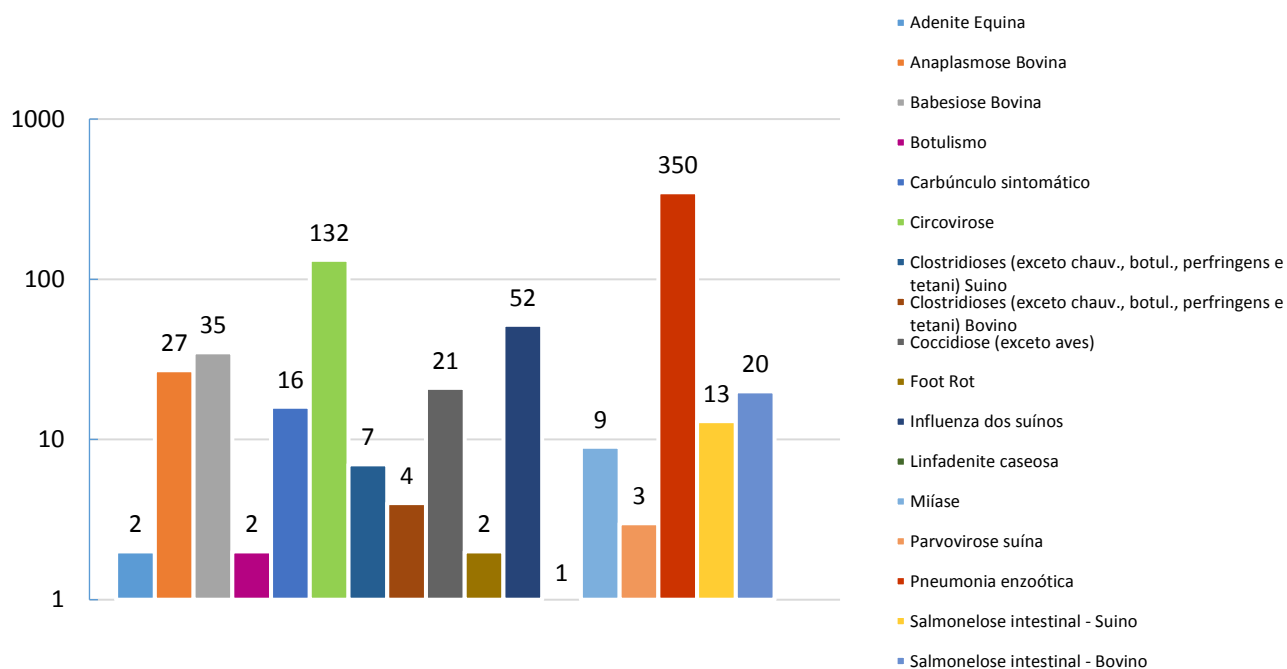
Tabela 2. Compilado da FEPI - Sigen+ - Agosto/2018

DOENÇAS	ESPÉCIE ANIMAL	NÚMERO DE NOVOS FOCOS		TOTAL DE NOVOS FOCOS	TOTAL DE FOCOS	SUSCEPTÍVEIS	NÚMERO DE CASOS	Nº DE MORTOS	Nº DE DESTRUÍDOS	Nº DE ABATIDOS SOB INSPEÇÃO	VACINAÇÃO EM RESPOSTA FOCO	
		COM DIAGNÓSTICO LABORATORIAL	COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO								NÚMERO DE PROPRIEDADES	NÚMERO DE ANIMAIS VACINADOS
Adenite Equina (Garrotinho)	EQUINO	-	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-
Anaplasmose Bovina	BOVINO	-	27	27	27	316	27	-	-	-	-	-
Babesiose Bovina	BOVINO	-	35	35	35	401	35	2	-	-	-	-
Botulismo (Clostridium botulinum)	BOVINO	-	2	2	2	15	2	2	2	-	1	13
Carbúnculo sintomático (Clostridium chauvoei)	BOVINO	-	16	16	16	340	16	16	-	-	12	334
Circovirose	SUÍNO	2	130	132	132	238368	5818	1495	4	-	-	-
Clostridioses (exceto chauv., botul., perfringens e tet.)	SUÍNO	1	6	7	7	9590	424	51	-	-	5	1447
Clostridioses (exceto chauv., botul., perfringens e tet.)	BOVINO	-	4	4	4	174	4	4	-	-	2	32
Coccidiose (exceto aves)	SUÍNO	-	21	21	21	49342	1637	71	2	-	-	-
Foot Rot (Podridão dos Cascos)	OVINO	-	2	2	2	30	2	-	-	-	-	-
Influenza dos suínos	SUÍNO	2	50	52	52	66756	3500	227	3	-	1	7200
Linfadenite caseosa	OVINO	-	1	1	1	6	1	-	-	-	-	-
Miíase (Cochliomyia hominivorax)	BOVINO	-	9	9	9	156	9	-	-	-	-	-
Parvovirose suína	SUÍNO	-	3	3	3	517	18	11	-	-	-	-
Pneumonia enzoótica (Mycoplasma hyopneumoniae)	SUÍNO	1	349	350	350	586443	13105	1630	3	-	-	-
Salmonelose intestinal	SUÍNO	-	13	13	13	6678	1117	56	-	-	-	-
Salmonelose intestinal	BOVINO	-	20	20	20	40	20	-	-	-	-	-

1.1. Total de Focos por Doença – FEPI

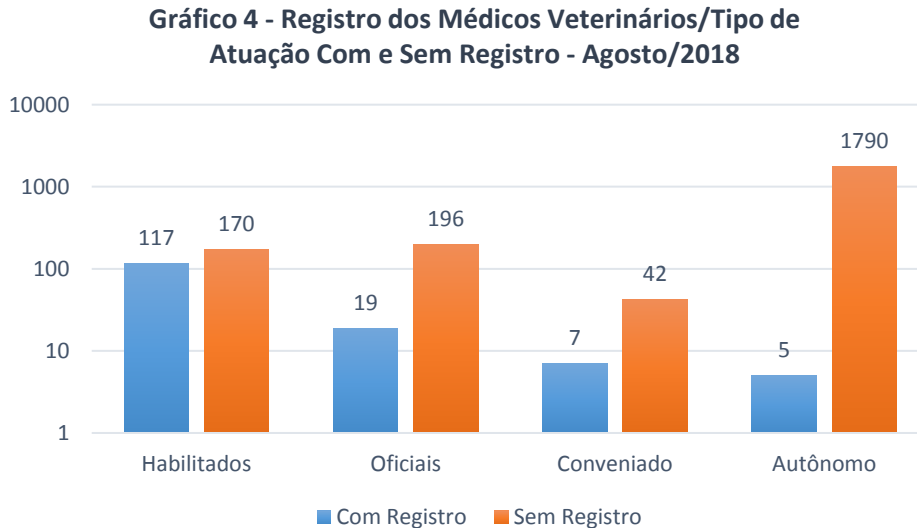
As enfermidades informadas no período do mês de agosto no Sigen+ foram as apresentadas no gráfico abaixo.

Gráfico 3 - Total de Focos por Doença - FEPI - Agosto/2018



2. Perfil Geral do Registro dos Usuários da FEPI

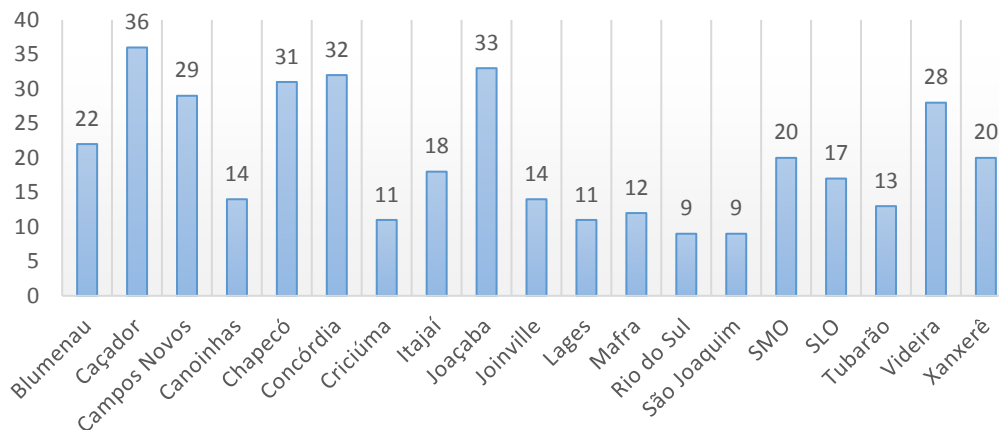
Os profissionais que acessaram a FEPI e realizaram o registro mensal estão representados na coluna em azul do gráfico abaixo.



3. Perfil dos Registros dos Usuários da FEPI por Departamento Regional

3.1. Todos os Tipos de Atuação dos Médicos Veterinários “Com Registro”/Regional

Gráfico 5 - Total de MV/Regional que realizaram registros na FEPI no mês agosto/2018

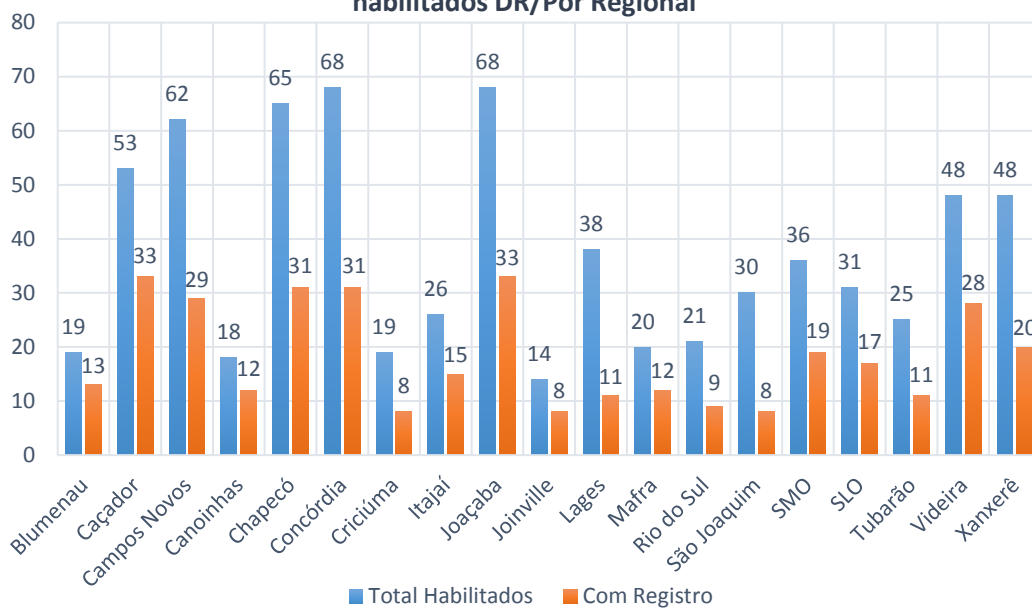


No Gráfico acima, os médicos veterinários habilitados podem se repetir em mais de uma Regional, quando o profissional realizou registros em vários municípios, abrangendo mais de um Departamento.

3.2. Médicos Veterinários Habilitados que Informaram/Regional

Do total de médicos veterinários habilitados com registros, no mês, independentemente de ter havido ou não ocorrências, são apresentados no gráfico abaixo, distribuídos por Departamento Regional. Vale esclarecer que o valor total de médicos veterinários habilitados contabilizados em cada Regional refere-se aos profissionais que possuem municípios de habilitação naquele Departamento, podendo se repetir em mais de uma Regional.

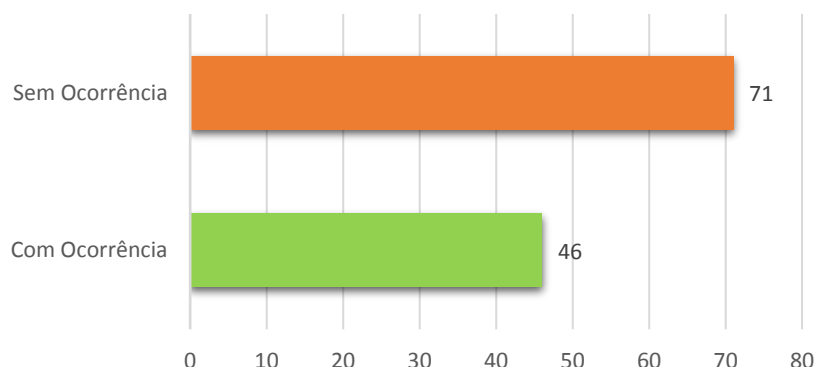
Gráfico 6 - Total de Habilitados que Informaram/Total de MV habilitados DR/Por Regional



3.2.1. Médicos Veterinários Habilitados que Informaram/Com e Sem Ocorrências

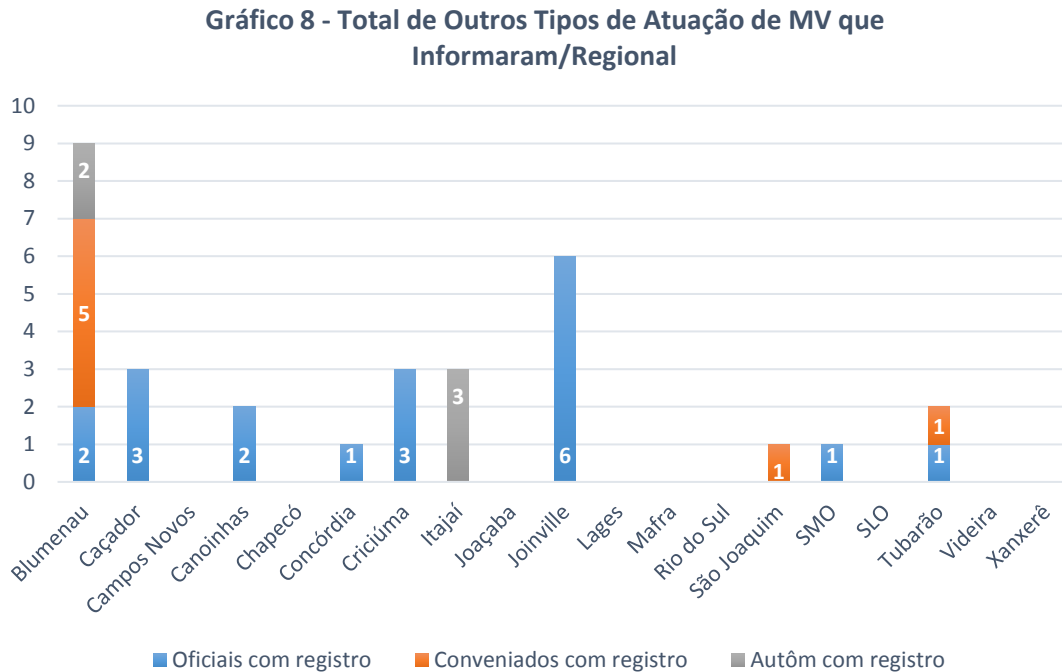
Dos profissionais habilitados que realizaram registros na FEPI no mês, alguns informaram ocorrências e outros informaram que não houve ocorrências ou atendimento no período.

Gráfico 7 - MV Habilitados FEPI - Com e Sem Ocorrência



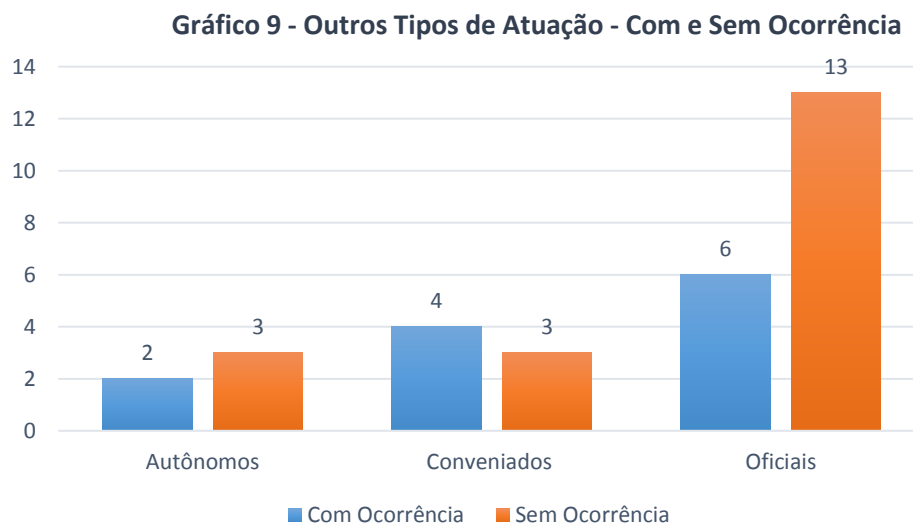
3.3. Médicos Veterinários com outros Tipos de Atuação que Informaram/Regional

Abaixo estão representados os profissionais com “Outros tipos de Atuação”, que fizeram registros na FEPI, no mês.



3.3.1. Médicos Veterinários com Outros Tipos de Atuação que Informaram/Com e Sem Ocorrências

Dos profissionais com “outros tipos de atuação”, que realizaram registros na FEPI, no mês, alguns informaram que não houve ocorrências ou atendimentos no período e outros tiveram ocorrências registradas, conforme mostra o gráfico abaixo.



4. Cumprimento do Prazo da Informação – Todos os Tipos de Atuação

Abaixo são apresentados os prazos do registro dos profissionais que informaram a FEPI no mês de agosto. Pode-se observar que, dos médicos veterinário oficiais que informaram a FEPI, 100% cumpriram o prazo. No entanto, para os demais tipos de atuação, houve atrasos para os registros, conforme gráficos abaixo.

Gráfico 10 - Cumprimento de Prazo - FEPI - MV Habilitados



Gráfico 11 - Cumprimento de Prazo - FEPI - MV Oficiais

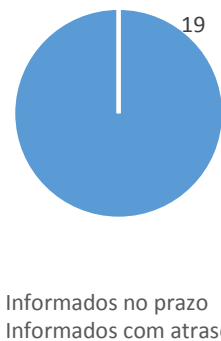


Gráfico 12 - Cumprimento de Prazo - FEPI - MV Conveniados

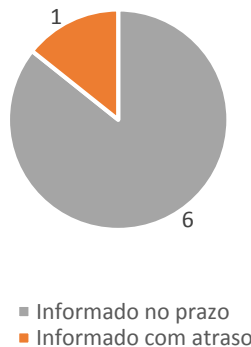
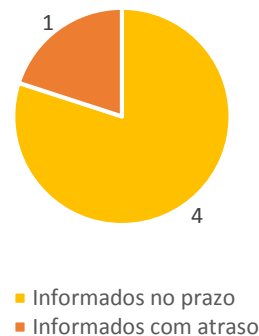


Gráfico 13 - Cumprimento de Prazo - FEPI - MV Autônomos



5. Considerações finais e recomendações

- Neste primeiro mês da FEPI no Sigen+ observamos o registro de doenças antes não informadas ao SVO, bem, como o aumento dos números registrados, que pode ser resultado do aumento da capilaridade e acesso ao novo formato de registro, bem como da sensibilização dos profissionais durante os treinamentos realizados pela CIDASC, abrangendo em torno de 400 médicos veterinários, com tópicos sobre a legislação, obrigatoriedade e importância da notificação e registro das doenças no Estado.



- Ainda que o sistema esteja passando por ajustes e melhorias nos relatórios e formas de registro já é possível dimensionar os profissionais que são potenciais fontes de informação ao SVO para o registro da Ficha Epidemiológica Mensal, permitindo acompanhar sua evolução ao longo dos próximos meses.
- Os relatórios permitem identificar os profissionais que ainda estão “Sem Registro”, o que caracteriza uma irregularidade no cumprimento das normas vigentes, quando se trata de médico veterinário habilitado, por exemplo.
- Com base nestes relatórios, que devem ser acompanhados mensalmente pelos DRs e UVLs, devem ser identificados os profissionais inadimplentes, para promover seu treinamento, que é pré-requisito para acesso aos informes no Sigen+. Os treinamentos podem ser feitos regionalizados e devem envolver demais regionais que possuem habilitados em comum, otimizando esta atividade.
- As inadimplências ou atrasos devem ser analisados pontualmente para a adoção de providências necessárias aos profissionais habilitados já treinados.
- A **VALIDAÇÃO dos dados**, neste primeiro mês, não foi cumprida por todos os DRs no prazo até o dia 15, sendo que 6 regionais tiveram que ser contatadas pela Central para ajuste deste procedimento, que necessita ser feito sempre até o **dia 15 de cada mês**. Importante reforçar que os DRs deverão monitorar a validação dos dados pelas UVLs para o cumprimento dos prazos.
- **Atenção:** Para evitar problemas de alteração de dados já validados pelo SVO, o período para a VALIDAÇÃO será aberto somente a partir do dia 10 de cada mês, quando os usuários não poderão inserir dados livremente pois o sistema estará bloqueado. **Validar de 10 a 15 de cada mês**.
- A liberação de usuário pelas UVLs/DRs deve ser para correções pontuais, evitando que novas informações sejam lançadas em outros municípios que porventura, já tenham feito suas validações. Estamos providenciando avisos pelo Sigen+ para quando ocorrer esta situação, o médico veterinário ser informado de que deverá validar novas informações. Recomendamos que a **UVL solicite correções até o dia 09, enquanto o sistema está “em aberto”**, antes do período de validação, para evitar este tipo de problema.
- Por fim, entendemos que o tempo antes dispensado pelos colegas das UVLs e Regionais na compilação dos dados e controle de envio destes informes deve ser utilizado para uma criteriosa análise dos dados prestados nos municípios, um bom controle dos prazos dos registros dos profissionais e a capacitação permanente com o objetivo de ampliar as fontes e a qualidade das informações prestadas.